

EIXO 4 - FORMAÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

A formação e a difusão cultural são os pontos que mais diretamente e rapidamente respondem às ações realizadas e que mais transparecem junto a população. Portanto, trata-se de elaborar mecanismos de atuação da gestão da cultura de forma que abranja o efetivo apoio a iniciativas de experimentação artística, bem como ofertar uma programação cultural que garanta o direito constitucional do acesso à cultura, em toda a sua diversidade, territórios, linguagens e segmentos. Estas duas frentes, formação e fruição precisam de ações específicas, permanentes e em constante atenção para os resultados pretendidos e obtidos, fortalecendo especialmente a produção local em constante diálogo com os produtores e consumidores de cultura, que, somos todos nós. As ações devem garantir a formação de iniciação artística, técnica e de gestão cultural. A formação de público deve ter ações que garantam o acesso de todos aos bens culturais e artísticos, levando a arte por todo o município e ao mesmo tempo, realizando políticas que facilitem a mobilidade, acessibilidade e participação de todos. Todas as metas e ações deste eixo devem estar norteadas pela permeabilidade em saberes, fazeres e territórios.

Meta 13 – Iniciação artística e cultural

Ampliação, aprimoramento e consolidação dos programas, oficinas e cursos de iniciação artística e cultural.

Ementa

São Sebastião tem nas Oficinas Culturais, o principal mecanismo de promoção de iniciação artística. No momento, conta com a contratação anual de aproximadamente 85 projetos, voltados para o atendimento de 6000 pessoas e 40 espaços de realização das atividades, distribuídos em 19 bairros da Costa Norte à Costa Sul do município. Diversificar e ampliar a oferta de linguagens e de vagas garantindo o acesso para diferentes públicos, seja pela diversidade da faixa etária (incluindo a primeira infância e os idosos), étnico-racial, de gênero e sexualidade, de pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social. Para que esta meta se realize é necessário aprimorar a gestão dos programas atualmente existentes, com ampliação dos prazos de vigência das atividades tendo em vista a continuidade dos processos formativos, a criação de novas formas e modelos de contratação dos artistas orientadores (garantindo estabilidade profissional, valorização e progressão de carreira), a organização das coordenações artísticas e pedagógicas e a melhoria das condições de trabalho, com garantia de estrutura adequada para plena realização dos processos formativos (incluindo espaços, equipamentos, materiais e remunerações). Ações de qualificação, formação, aprimoramento contínuo dos profissionais envolvidos também são necessárias para o cumprimento desta meta.

Legislação de referência:

- Colocar Leis e Regimentos que falem de arte nas escolas;
- Leis da Banda Municipal Maestro Ladislau de Mattos;
- Lei Coral Municipal;
- Lei BAMMUSS;
- Leis Municipais n° 82/07, 89/07, 109/10, 191/15 e 224/17 e Decretos n° 3830/07, 4096/08 e 4901/10 que dispõem sobre a estrutura organizacional da Fundação Educacional e Cultural Deodato Sant'Anna (Fundass).

Alinhado às metas do Plano Nacional de Cultura: Meta 15 - Aumento em 150% de cursos técnicos, habilitados pelo Ministério da Educação (MEC), no campo da Arte e Cultura com proporcional aumento de vagas. Meta 18 - Aumento em 100% no total de pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura. Meta 19 - Aumento em 100% no total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento.

Ação 13.1 - Consolidar e aprimorar os programas de iniciação artística para a infância ampliando o número de vagas de forma articulada à rede de equipamentos culturais.			
Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
3105 vagas oferecidas nas Oficinas Culturais na modalidade infantil, sendo 2731 no Centro / Costa Norte, e 374 na Costa Sul.	Número de vagas nas oficinas culturais ampliado em 30% da quantidade de vagas de 2019, de forma proporcional a quantidade de moradores de cada região, de acordo com a demanda e a diversidade das modalidades e territórios. Programa para formação artística na infância implantado e amplamente divulgado.	Número de vagas nas oficinas culturais ampliado em 50%, da quantidade de vagas de 2021, de forma proporcional a quantidade de moradores de cada região, de acordo com a demanda a diversidade das modalidades e territórios. Programa para formação artística na infância em pleno desenvolvimento.	Número de vagas nas oficinas culturais ampliado em 30%, da quantidade de vagas de 2025, de forma proporcional a quantidade de moradores de cada região, de acordo com a demanda a diversidade das modalidades e territórios. Programa para formação artística na infância consolidado.
Indicadores: Número de vagas ofertadas nas oficinas culturais para infância. Perfil, diversidade e território do público atingido.			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e coordenação das Oficinas Culturais.			
Esta ação atende as demandas das Conferências Municipais de Cultura, de todos os Fóruns Setoriais e do CMPC.			

Ação 13.2 - Consolidar e aprimorar os programas de iniciação artística e cultural que contemplam a diversidade etária, ampliando o número de vagas de forma articulada à rede de equipamentos culturais.			
Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
6000 vagas preenchidas nas Oficinas Culturais nas linguagens artísticas de teatro, música, dança, literatura, artes visuais e manifestações	Número de vagas nas Oficinas Culturais ampliado em 30% da quantidade de vagas de 2019, de forma proporcional a quantidade de moradores de cada	Número de vagas nas Oficinas Culturais ampliado em 50%, da quantidade de vagas de 2021, de forma proporcional a quantidade de moradores de cada	Número de vagas nas Oficinas Culturais ampliado em 30%, da quantidade de vagas de 2025, de forma proporcional a quantidade de moradores de cada

populares e tradicionais.	região, contemplando a diversidade etária, territorial e de modalidades.	região, contemplando a diversidade etária, territorial e de modalidades.	região, contemplando a diversidade etária, territorial e de modalidades.
Indicadores: Número de vagas ofertadas nas oficinas culturais. Perfil, diversidade e território do público atingido.			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e coordenação das Oficinas Culturais.			
Esta ação atende as demandas das Conferências Municipais de Cultura, dos Fóruns Setoriais e do CMPC.			

Ação 13.3 - Ampliar a oferta de atividades formativas de experimentação artística e cultural nos equipamentos culturais com a realização de oficinas, cursos, workshops e seminários de acordo com a capacidade de cada equipamento e especificidade de cada território, contemplando a diversidade de públicos e expressões culturais.

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
Realização de 24 oficinas e cursos diversos para o público em geral oferecidos nos polos culturais e demais equipamentos com frequência variada.	Atividades formativas mantidas e ampliadas para 36 oficinas e cursos, anuais, de forma descentralizada por todas regiões da cidade.	Atividades formativas mantidas e ampliadas para 48 oficinas e cursos, anuais, de forma descentralizada por todas regiões da cidade.	Atividades formativas mantidas e ampliadas para 60 oficinas e cursos, anuais, de forma descentralizada por todas regiões da cidade.
Indicadores: Número de atividades formativas de experimentação artística realizadas. Número de vagas ofertadas. Público atendido.			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e coordenação das Oficinas Culturais.			
Esta ação atende à demanda das Conferências Municipais de Cultura e do CMPC.			

Ação 13.4 - Promover a formação continuada dos artistas orientadores por meio de cursos, oficinas, workshops, reuniões artístico pedagógicas, visitas técnicas, entre outros.

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
Reuniões artístico pedagógicas ocorrem mensalmente. Realização de 19 atividades formativas para cerca de 85 artistas orientadores.	Aprofundamento qualitativo e ampliação em 10% de forma descentralizada, por todas regiões da cidade das atividades formativas, cursos, oficinas, workshops, reuniões artístico pedagógica, visitas técnicas.	Aprofundamento qualitativo e ampliação em 20% de forma descentralizada, por todas regiões da cidade das atividades formativas, cursos, oficinas, workshops, reuniões artístico pedagógica, visitas técnicas.	Aprofundamento qualitativo e ampliação em 30% de forma descentralizada, por todas regiões da cidade das atividades formativas, cursos, oficinas, workshops, reuniões artístico pedagógica, visitas técnicas.

Indicadores: Número de artistas orientadores capacitados. Número de eventos formativos e seminários realizados. Número e tiragem das publicações relacionada à metodologia e resultados.
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e coordenação das Oficinas Culturais.
Esta ação atende à demanda das Conferências Municipais de Cultura, dos Fóruns Setoriais e das reuniões do CMPC.

Ação 13.5 - Ampliar o ensino de arte e cultura junto a educação básica por meio da articulação entre as políticas de cultura e de educação, envolvendo as secretarias e equipamentos.			
Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
Projeto Música na Escola atendendo cerca de 800 aprendizes em fanfarras municipais; Jovens em atuação, atendendo 28 escolas; Fest Art – Festival Estudantil de Teatro, realizado em 17 escolas; Aulas de Capoeira nas escolas.	Articulação intersecretarial para definição das estratégias de ampliação do ensino de arte e cultura junto a educação básica garantindo a continuidade dos programas existentes.	Avaliação da articulação intersecretarial para definição das estratégias de ampliação do ensino de arte e cultura junto a educação básica garantindo a continuidade e ampliação dos programas existentes.	Estratégias consolidadas. Avaliação da articulação intersecretarial para definição das estratégias de ampliação do ensino de arte e cultura junto a educação básica garantindo a continuidade e ampliação dos programas existentes.
Indicadores: Estratégias definidas. Reuniões de articulação realizadas			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria de Educação.			
Esta ação atende à demanda das Conferências Municipais de Cultura.			

Meta 14 – Formação técnica e profissionalizante

Criação e ampliação de vagas de formação técnica e profissionalizante nas áreas artísticas, de gestão e produção cultural.

Ementa

A formação técnica tem por objetivo contribuir para a profissionalização na área artística e da gestão da cultura. Precisam ser criados cursos voltados para profissionais interessados no campo cultural e artísticos, sejam iniciantes ou profissionais já atuantes. Os cursos técnicos precisam atender a diversidade das demandas no município, como de profissionais nos diversos segmentos da arte e economia criativa, como profissionais da cenografia (com habilitação em iluminação e sonoplastia), biblioteca (com habilitação em livro, leitura e literatura), de gestão e produção cultural, entre outros. Oferecer cursos de Formação Inicial e Continuada, de curta, média e longa duração, em diversas áreas e locais é essencial. A continuidade dos cursos oferecidos deve obedecer a critérios estabelecidos nos programas de formação. As parcerias com entidades educacionais, Sistema S, programas federais, estaduais e municipais é uma estratégia que amplia, qualifica e otimiza o cumprimento desta meta.

Legislação de referência:

- As parcerias se dão por meio de Convênios. Atualmente os convênios estão estabelecidos com o Centro Paula Souza e Secretaria Estadual da Cultura e Economia Criativa, por meio da Poiesis.

Alinhado às metas do Plano Nacional de Cultura: Meta 15 - Aumento em 150% de cursos técnicos habilitados pelo Ministério da Educação (MEC), no campo da Arte e Cultura com proporcional aumento de vagas. Meta 18 - Aumento em 100% no total de pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura. Meta 19 - Aumento em 100% no total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento.

Ação 14.1 - Criar e implementar cursos de formação inicial e continuada e cursos técnicos de nível médio para as artes e espetáculos, gestão e produção cultural.			
Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
O Curso Técnico em Dança, realizado pela FUNDASS em Sala Descentralizada, em parceria com a ETEC, com duração de 18 meses, chega a sua 2ª Turma em 2020. Foram 30 classificados e 26 formandos. Para 2020, além do Curso Técnico em Dança, será realizado o Curso Técnico em Teatro, também em parceria com a ETEC, em Sala Descentralizada na Costa Norte. Em 2020, será retomada a Oficina Escola de Restauro, na Casa Severino Ferraz, em parceria com a SEDUC – Secretaria Municipal de Educação e SENAI. Em estudo Curso Livre de Iluminação Cênica e Som, no Teatro Municipal e em parceria com a	Programas de formação artística continuada com foco na profissionalização em elaboração pelo Órgão Gestor de Cultura, com prioridade a linguagens de maior demanda social. Implantar os programas distribuídos territorialmente.	Programa de Formação de Técnicos e Profissionais na área cultural implementado com, aumento progressivo de vagas ofertadas anualmente em cursos técnicos nas múltiplas linguagens artísticas (cenografia, iluminação, sonoplastia, gestão, montagem de exposições, produção cultural, entre outras).	Consolidação e garantia da continuidade do Programa de Formação de Técnicos e Profissionais e dos cursos de Formação Continuada na área cultural.

ETEC, curso técnico em moda e gastronomia.			
Indicadores: Número de pessoas formadas em cursos técnicos e profissionais para artes, espetáculos e gestão. Número de pessoas inscritas nos cursos técnicos e profissionais. Percentual de pessoas formadas em relação ao total de pessoas inscritas nos cursos técnicos e profissionais. Percentual de pessoas que concluíram a formação e se inseriram no mercado de trabalho na área cultural e artística.			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria da Educação.			
Esta ação atende as demandas dos Fóruns de Artes Cênicas, Dança, Música, Artes Visuais, Audiovisual, bem como das reuniões do CMPC.			

Ação 14.2 - Implantar programa voltado para a atuação/estágio da juventude por meio de formação e experimentação profissional voltados às artes, a Cultura e a gestão cultural, nos equipamentos e programas culturais do município.

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
Historicamente, o programa de estágio geral do município não incentiva a formação nas áreas da Cultura. O município possui demanda de estímulo à formação para educação patrimonial, técnicos de espetáculos e artes, gestores culturais, entre outras áreas da Cultura.	Programa de formação e experimentação profissional voltado a atuação/estágio na área Cultural em desenvolvimento para atuação nos equipamentos e programas culturais do município.	Avaliação do programa de formação e experimentação profissional e ampliação em 30% das vagas para atuação como educador patrimonial, estágio em gestão cultural, entre outras áreas das artes e espetáculos criados a partir de edital de chamamento e com programa de formação/capacitação em andamento.	Consolidação e garantia da continuidade do programa de formação e experimentação profissional e ampliação em 50% das vagas para atuação como educador patrimonial, estágio em gestão cultural, entre outras áreas das artes e espetáculos criados a partir de edital de chamamento e com programa de formação/capacitação em andamento.
Indicadores: Número de vagas ofertadas por ano. Número de jovens inscritos no programa por ano. Percentual de jovens formados em relação ao total de jovens inscritos e selecionados. Percentual de jovens que concluíram o programa e se inseriram no mercado de trabalho na área cultural e artística.			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria de Educação.			
Esta ação atende as demandas dos Fóruns de Literatura e Artes Cênicas.			

Meta 15 – Mediação cultural e formação de público

Promoção da formação de público por meio de processos de mediação cultural vinculados à

programação e aos acervos disponibilizados nos equipamentos culturais.

Ementa

Ao mesmo tempo que é necessário investir na formação de artistas e gestores na área da cultura, é imprescindível realizar ações que leve os mais diferentes públicos a participar das atividades artísticas. É fácil encontrar neste município pessoas que nunca foram ao cinema, ao teatro ou à uma exposição fotográfica, por exemplo. As atividades artísticas distribuídas desigualmente nos territórios, assim como a grande dificuldade de mobilidade quando se depende do transporte público, muitas vezes inviabilizam a presença do público, especialmente jovens estudantes, idosos e pessoas com dificuldades de acessibilidade e aprendizes das oficinas culturais. Para ampliar o acesso ao público, estratégias e ações importantes para este processo vão desde um intenso trabalho de mediação cultural, com rodas de conversa, debates, oficinas, visitas mediadas, articulação com bibliotecas e rádio comunitárias, até a criação de um mecanismo de incentivo à cultura com a criação do “cartão transporte cultural”. Reconhecer os estudantes, especialmente da rede pública, como público potencial, significa construir as condições para esta participação, tecendo parcerias que viabilizem também a mobilidade e os deslocamentos. Construir programas de incentivo e ampliação do acesso à leitura, conforme apontam os Fóruns de Literatura, são ações formadoras e em consonância ao Plano Nacional de Cultura.

Legislação de referência:

- Decreto Federal nº 7.559/2011 – Dispõe sobre o Plano Nacional de Livro e Leitura (PNLL).
- Outras leis...

Alinhado às metas do Plano Nacional de Cultura: Meta 20 - Média de 4 livros lidos fora do aprendizado formal por ano, por cada brasileiro. Meta 28 - Aumento em 60% no número de pessoas que frequentam museu, centro cultural, cinema, espetáculos de teatro, circo, dança e música.

Ação 15.1 - Cartão Transporte Cultural para garantir o transporte para atividades culturais.			
Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
Cidade de mais de 110 km de extensão e que não possui a mesma estrutura de oferta de atividades artísticas em toda a sua extensão territorial. A juventude não possui as mesmas condições de acesso em todo o município e nem condições de transitar entre as atividades oferecidas, na	Criação do Cartão Transporte Cultural utilizável de segunda a domingo, de acordo com programa que estabeleça regras e diretrizes desenvolvido pelo órgão gestor de cultura, em parceria com secretarias ligadas diretamente a questão e com o CMPC desenvolvido e	Cartão Transporte Cultural implantado.	Cartão Transporte Cultural consolidado.

maioria das vezes distante da moradia.	em início de implantação.		
Indicadores: Número de cartões emitidos, relatórios dos usuários.			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria de Desenvolvimento, Secretaria de Educação.			
Esta ação atende a demanda dos Fóruns de Hip-Hop/Artes e Culturas Urbanas.			

Ação 15.2 - Criação de Feiras Literárias temáticas, compreendendo a vocação de cada território, a cada quatro meses, contemplando ao longo do ano as três regiões do município.

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
Não há Feiras Literárias promovidas pela FUNDASS e/ou em parceria com a Secretaria da Educação. Sem continuidade, ocorria na Praça do Centro Histórico uma tenda voltada somente a uma editora com proposta de venda de livros, não traduzindo as necessidades da população com relação a este segmento.	Feiras Literárias temáticas e distribuídas territorialmente criadas e realizadas.	Feiras Literárias temáticas e distribuídas territorialmente realizadas quadrimestralmente.	Consolidação e garantia da continuidade das Feiras Literárias temáticas e distribuídas territorialmente realizadas quadrimestralmente.
Indicadores: Número de Feiras Literárias realizadas e público atingido por região.			
Responsáveis: Órgão Gestor da Cultura.			
Esta ação atende as demandas dos Fóruns de literatura.			

Ação 15.3 - Realização de Programa de Incentivo à Leitura com parceria entre Órgão gestor de Cultura e Secretaria de Educação.

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
Existem Cantinhos de Leitura espalhados em 8 espaços culturais atendidos com Contações de Histórias desenvolvidas pela Biblioteca Municipal. Não existe um programa efetivo de	Programa de Incentivo à Leitura criado a partir da articulação entre os órgãos gestores e os conselhos de Cultura e de Educação, abrangendo bibliotecas, escolas, ações independentes	Programa de Incentivo à Leitura realizado continuamente.	Programa de Incentivo à Leitura ampliado e consolidado.

incentivo à leitura com articulação entre as secretarias, principalmente que garanta que todas as escolas tenham sala de leitura com, no mínimo, um profissional qualificado com formação em biblioteconomia ou letras para atender os estudantes do local e que atue diretamente em sala de leitura.	(como pontos de trocas de livros e eventos), agentes de leitura, intercâmbio, feira literária e saraus, oficinas, entre outras atividades de formação, difusão e fruição; com implantação iniciada.		
Indicadores: Estrutura do Programa de Incentivo à Leitura. Ações do Programa. Público atingido. Resultados obtidos.			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria de Educação.			
Esta ação atende as demandas do Fórum de Literatura e Bibliotecas.			

Ação 15.4 - Estabelecer articulação direta entre o órgão gestor de Cultura e a Secretaria de Educação para que a programação cultural seja divulgada aos estudantes da rede municipal de ensino de forma eficiente, direta e permanente.

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
A comunidade não tem conhecimento de articulação entre os órgãos públicos para divulgação da programação cultural diretamente aos estudantes. Existem divulgações maciças de forma esporádica.	Criar canais de comunicação que envolvam as redes de ensino municipal e estadual para que a divulgação seja efetiva. Articulação entre órgão gestor de Cultura, Secretaria Municipal de Educação e Diretoria Regional de Ensino, para divulgação cultural estabelecida e em pleno funcionamento.	Avaliação do programa de comunicação. Articulação entre órgão gestor de Cultura, Secretaria de Educação e Diretoria Regional de Ensino, para divulgação cultural consolidada e em pleno funcionamento.	Articulação entre órgão gestor de Cultura, Secretaria de Educação e Diretoria Regional de Ensino, para divulgação cultural consolidada e em pleno funcionamento.
Indicadores: Mecanismos implantados para divulgação aos estudantes da rede municipal de ensino. Escolas atingidas pelo sistema de divulgação. Número de estudantes atingidos.			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria de Educação e Departamento de Comunicação.			

Ação 15.5 - Implantação do "Projeto Biblioteca Itinerante".

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
O município já teve uma Biblioteca Itinerante (Ônibus da Leitura), mas atualmente não está sendo executado.	Implantar programa de biblioteca itinerante que atenda todo o município, com livros diversificados para o público de todas as idades e atividades pedagógicas e culturais.	Biblioteca itinerante implantada e com circulação consolidada e ampliada. Com profissionais experientes e qualificados realizando a curadoria e desenvolvimento da itinerância de forma a atender as necessidades da população.	Avaliação do programa Biblioteca itinerante, implantada e com circulação consolidada e ampliada. Com profissionais experientes e qualificados realizando a curadoria e desenvolvimento da itinerância de forma a atender as necessidades da população.
Indicadores: Número de bairros atendidos, número de frequentadores da biblioteca itinerante, número de pessoas que participam das atividades pedagógicas e culturais.			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria de Educação.			
Esta ação atende à demanda dos Fóruns de Literatura.			

Ação 15.6 - Promover um circuito de exibição com a implantação de, pelo menos, duas salas de cinema locais, bem como fortalecer os projetos de exibições itinerantes e cineclubes da região.

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
Não existem salas de cinema no município. A cidade possui ações independentes de cineclubes itinerantes e de espaços culturais realizados com alguns apoios pontuais da gestão municipal.	Estudo, planejamento e captação para implantação das Salas de Cinema Municipais realizados e início da execução do projeto. Apoiar projetos de exibições itinerantes e cineclubes existentes no município.	Primeira Sala de Cinema Municipal implantada, de acordo com as necessidades da comunidade, a partir de referências do Fórum Setorial do Audiovisual, com curadoria realizada por profissionais qualificados e programação contínua. Ampliar o apoio aos projetos de exibições itinerantes e cineclubes existentes no município.	No mínimo, duas Salas de Cinema Municipal implantadas, de acordo com as necessidades da comunidade, a partir de referências do Fórum Setorial do Audiovisual, com curadoria realizada por profissionais qualificados e programação contínua. Ampliar o apoio aos projetos de exibições itinerantes e cineclubes existentes no município.

Indicadores: Número de salas em uso, número de frequentadores, número de atividades realizadas nas salas locais e por cineclubes com apoio da gestão municipal.
Responsáveis: Órgão gestor da Cultura.
Esta ação atende à demanda dos Fóruns de Audiovisual.

Ação 15.7 - Criar programa de formação de público que contemple todos os equipamentos culturais com ações de mediação cultural vinculadas à programação e aos acervos.

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
Ações pontuais vinculadas à programação desenvolvidas no Teatro Municipal e em grandes eventos centralizados, em sua maioria. Visitas mediadas às exposições, visitas técnicas com escolas e oficinas culturais e ao Centro Histórico.	Programa de formação de público elaborado e implementado com ao menos uma atividade de formação de público por mês realizada em cada equipamento cultural, com exceção do Teatro Municipal que deve contar com agenda contínua e diversificada focada nas programações culturais e artísticas, bem como as salas de exposições e museus.	Programa de formação de público elaborado e implementado com ao menos duas atividades de formação de público por mês realizada em cada equipamento cultural, com exceção do Teatro Municipal que deve contar com agenda contínua e diversificada focada nas programações culturais e artísticas, bem como as salas de exposições e museus.	Programa de formação de público elaborado e implementado com ao menos duas atividades de formação de público por mês realizada em cada equipamento cultural, com exceção do Teatro Municipal que deve contar com agenda contínua e diversificada focada nas programações culturais e artísticas, bem como as salas de exposições e museus.
Indicadores: Número de atividades de formação de público realizadas. Número de atividades de formação de público por equipamento. Número de participantes nas atividades de formação de público.			
Responsáveis: Órgão gestor da Cultura.			
Esta ação atende as demandas de todos os Fóruns Setoriais.			

Ação 15.8 - Criar Programa Agentes de Leitura com a finalidade de promover o acesso à leitura, coletar e difundir informações junto à comunidade do entorno dos espaços de leitura e biblioteca itinerante.

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
8 espaços de leitura com ações de estímulo à leitura, incluindo contação de histórias oferecidas pela Biblioteca Municipal, mediação de leitura, oficinas e saraus. O ônibus da leitura não está em funcionamento.	Programa Agentes de Leitura elaborado e implementado, com no mínimo 09 agentes de leitura convocados por meio de edital de acordo com a distribuição territorial e capacitados anualmente, articulado com	Programa Agentes de Leitura implantado e ampliado, com no mínimo 18 agentes de leitura convocados por meio de edital de acordo com a distribuição territorial e capacitados anualmente, articulado com	Programa Agentes de Leitura consolidado e ampliado, com no mínimo 27 agentes de leitura convocados por meio de edital de acordo com a distribuição territorial e capacitados anualmente, com

Comentado [ACdOS1]: Essa ação já está contemplada nas ações 15.3 e 15.5

	espaços de leitura e biblioteca itinerante.	espaços de leitura e biblioteca itinerante.	espaços de leitura e biblioteca itinerante.
Indicadores: Número de agentes de leitura convocados. Número de pessoas inscritas nos editais de agentes de leitura por território. Número de vagas ofertadas por edital. Número de espaços de leitura com mediação dos agentes de leitura. Relatórios de atuação comunitária dos Agentes de Leitura. Relatório do ônibus da leitura e roteiros em funcionamento descentralizado e com público atendido.			
Responsáveis: Órgão gestor da Cultura e coordenadoria de bibliotecas.			
Esta ação atende à demanda do Fórum de Literatura e Bibliotecas.			

Ação 15.9 - Ampliar o acesso às atividades desenvolvidas pelo Órgão Gestor de Cultura no Teatro Municipal de São Sebastião por meio de atividades didáticas, oficinas e ingressos a preços populares, democratizando o acesso à arte e à cultura.			
Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
Público de aproximadamente 12.063 pessoas nas atividades do Teatro Municipal anualmente em atividades oferecidas pelo órgão gestor de Cultura.	Público nas atividades do Teatro Municipal ampliado em 30%. Estudo de viabilidade da construção de um Teatro na costa sul.	Público nas atividades do Teatro Municipal ampliado em 40%. Construção de um Teatro na costa sul.	Público nas atividades do Teatro Municipal ampliado em 50%. Teatro na costa sul em pleno funcionamento.
Indicadores: Número de atividades no Teatro Municipal oferecidos pelo órgão gestor de Cultura, pelos governos Estadual e Federal e por iniciativa privada. Público atingido anualmente em cada segmento.			
Responsáveis: Órgão gestor da Cultura e coordenadoria do Teatro Municipal.			
Esta ação atende as demandas do Fórum Setorial de Artes Cênicas.			

Meta 16 – Programação cultural e promoção do acesso à Cultura

Criação de um Circuito Municipal de Cultura para oferta de programação cultural de maneira integrada e participativa.

Ementa

A programação cultural realizada pelo município deve ser construída a partir de um programa que contemple a diversidade de linguagens, de territórios, que objetive a difusão e fruição da arte e que garanta que a produção cultural circule por todas as regiões ao longo de todo o ano, otimizando recursos e ampliando a oferta de espetáculos e apresentações para diferentes públicos. A otimização dos espaços culturais, com a abertura dos "Polos Culturais", que passarão a ser Casas de Cultura, aos finais de semana e feriados, com programação aberta ao público e aos coletivos culturais; a utilização das praças e outros territórios construídos pelas comunidades; as parcerias com os coletivos e artistas, apoiando as iniciativas da sociedade civil, ampliam ofertas e potencializam o fluxo de ideias e público. Os Fóruns Setoriais de Literatura e Audiovisual apresentam propostas importantes para a difusão

Existe um calendário anual de eventos realizados pelo município, porém a população não se apropria do que é divulgado e a agenda de eventos anual não contempla toda a diversidade de atividades artísticas realizadas historicamente pela própria comunidade, trazendo somente um caráter institucional.	Criação de mecanismo para diversificação da apresentação do calendário/programação cultural e artística, levando em consideração as necessidades e características de cada território e a disseminação da informação. Levantamento das atividades artísticas que não estão elencadas no calendário oficial do município. Inclusão das atividades não divulgadas.	Ampliação da divulgação do calendário/programação cultural e artística do município utilizando os meios digitais e os pontos de atendimento público do município de São Sebastião, não somente os utilizados pelo órgão gestor de cultura. Atualização do levantamento de atividades artísticas desenvolvidos pela própria comunidade.	Ampliação da divulgação do calendário/programação cultural e artística do município utilizando os meios digitais e os pontos de atendimento público do município de São Sebastião, não somente os utilizados pelo órgão gestor de cultura. Atualização do levantamento de atividades artísticas desenvolvidos pela própria comunidade.
Indicadores: Número de atividades apresentadas no calendário/programação oficial. Área de abrangência da divulgação. Formas de apresentação do calendário (impresa, online, entre outras). Bairros atingidos diretamente em cada divulgação.			
Responsáveis: Departamento de Comunicação e órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende as demandas de todos os Fóruns Setoriais.			

Ação 16.3 - Fortalecer projetos de exibição audiovisual itinerantes e cineclubes locais.			
Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
Em processo de construção da Nova Videoteca Municipal Central. Criação da Sala Multimídia na Casa da Cultura.	Articulação com circuitos de exibições estaduais e federais, já existentes, e projetos independentes e cineclubes do município, para oferecer uma programação atraente e diversificada de obras nacionais e internacionais que ampliem as possibilidades de exibição de forma descentralizada. Usar o audiovisual como ferramenta de reflexão e debate	Ampliação da articulação com circuitos de exibições estaduais e federais já existentes, e projetos independentes e cineclubes do município, para oferecer uma programação atraente e diversificada de obras nacionais e internacionais para as iniciativas locais de exibição. Usar o audiovisual como ferramenta de reflexão e debate capaz de articular	Consolidar circuitos de exibições estaduais e federais já existentes, e projetos independentes e cineclubes do município, para oferecer uma programação atraente e diversificada de obras nacionais e internacionais para as iniciativas locais de exibição. Usar o audiovisual como ferramenta de reflexão e debate capaz de articular temáticas

	capaz de articular temáticas socioambientais, culturais e regionais.	temáticas socioambientais, culturais e regionais.	socioambientais, culturais e regionais.
Indicadores: Parcerias de programação consolidadas com calendário de exposições programadas mensalmente.			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende a demanda do Fórum de Audiovisual.			

Ação 16.4 - Fortalecer, manter e garantir a continuidade a projetos exitosos para formação de diferentes públicos em diversas linguagens por meio de editais de chamamento público que estejam divididos em fomento (produção/montagem) e fruição (circulação).

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
Não há garantia de continuidade de projetos, mesmo os desenvolvidos pelo setor público. Não existe acompanhamento dos projetos desenvolvidos pela sociedade civil com o objetivo de localizar realizações exitosas que possam receber fomento público a fim de garantir a continuidade. Não se tem na totalidade uma programação cultural com o objetivo de se pensar a formação de público.	Criação de editais de chamamentos públicos que garantam a manutenção de projetos da sociedade civil, por meio de mecanismos que gerem o mapeamento, o fomento e acompanhamento dos projetos. Criação de incubadoras de projetos culturais.	Ampliação do número de editais de chamamentos públicos a projetos da sociedade civil, por meio de mecanismos que gerem o mapeamento, o fomento e acompanhamento dos projetos. Avaliação das incubadoras de projetos culturais, e ampliação dos serviços prestados.	Ampliação do número de editais de chamamentos públicos a projetos da sociedade civil, por meio de mecanismos que gerem o mapeamento, o fomento e acompanhamento dos projetos. Avaliação e consolidação das incubadoras de projetos culturais, e ampliação dos serviços prestados.
Indicadores: Número de projetos em continuidade. Relatórios de execução de projetos com quantidades de atividades, público, bairros atendidos, pesquisa de satisfação.			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e CMPCSS.			
Esta ação atende a demandas de todos os Fóruns de Cultura.			

Ação 16.5 - Ampliar a programação cultural nos espaços públicos, eventos e equipamentos culturais contemplando a produção local.

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
Polos culturais não funcionam aos finais de semana, férias	Valorização da produção artística local nos	Valorização da produção artística local nos	Valorização da produção artística local nos

escolares, feriados e não atendem à produção artística e cultural local. Proposta em estudo. Existem ateliês independentes abertos.	equipamentos culturais por meio de contratação de atividades que contemplem as múltiplas linguagens artísticas, e que representem, no mínimo, 30% da programação; distribuídos de forma contínua por todas as regiões, inclusive onde não existem equipamentos culturais.	equipamentos culturais por meio de contratação de atividades que contemplem as múltiplas linguagens artísticas, e que representem, no mínimo, 45% da programação; distribuídos de forma contínua por todas as regiões, inclusive onde não existem equipamentos culturais.	equipamentos culturais por meio de contratação de atividades que contemplem as múltiplas linguagens artísticas, e que representem, no mínimo, 60% da programação; distribuídos de forma contínua por todas as regiões, inclusive onde não existem equipamentos culturais.
Indicadores: Número de atividades de programação cultural por equipamento. Número de atividades de programação cultural nas regiões onde não existem equipamentos culturais e em eventos. Porcentagem de produção local.			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende a demandas de todos os Fóruns de Cultura.			

Paramos aqui em 04/02

Ação 16.6 - Definir parte da programação dos equipamentos culturais e eventos localmente de forma participativa em conjunto com o CMPC como representantes da sociedade civil organizada.			
Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
A programação dos eventos culturais e dos equipamentos não é definida em conjunto com os representantes do CMPCSS em todas as linguagens, somente em algumas atividades pontuais.	50% dos equipamentos culturais e eventos com pelo menos 20% da programação definidos de forma participativa com os representantes do CMPCSS e Comissões Setoriais do Conselho.	100% dos equipamentos culturais e eventos com pelo menos 30% da programação definida de forma participativa com os representantes do CMPCSS e Comissões Setoriais do Conselho.	100% dos equipamentos culturais e eventos com pelo menos 40% da programação definida de forma participativa com os representantes do CMPCSS e Comissões Setoriais do Conselho.
Indicadores: Mecanismos participativos de definição da programação implantados. Percentual de equipamentos e eventos com programação definida de forma participativa. Percentual da programação definida de forma participativa, por unidade.			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e CMPCSS.			
Esta ação atende a demandas das reuniões do CMPC e Fóruns Setoriais.			

Ação 16.7 - Manter o calendário anual de eventos produzindo, realizando e apoiando iniciativas em toda a extensão territorial da cidade.			
Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029

<p>Eventos do calendário anual realizados em 2019 por região:</p> <p>Festa do Padroeiro – Janeiro - Centro;</p> <p>Encontros de Folia de Reis – Janeiro – Região Central;</p> <p>Carnaval de Rua - Escolas de Samba e Blocos – Fevereiro – Costa Sul, Centro e Costa Norte;</p> <p>Festival Gastronômico Caiçara – Março - Centro;</p> <p>Festival Indígena Aldeia Indígena Rio Silveiras – Abril – Costa Sul;</p> <p>Todas as Danças - Festival de Dança – Abril - Centro;</p> <p>Concurso de Poesias - Nhô Bento – Por Todo o Município;</p> <p>Arraiá Caiçara – Julho - Centro;</p> <p>Dia Municipal do Hip Hop – Agosto – Centro e Costa Sul;</p> <p>SomSebass – Setembro - Centro;</p> <p>FestArt - Festival Estudantil de Teatro - Outubro - Centro;</p> <p>Semana da Consciência Negra – Novembro – Centro, Costa Norte e Costa Sul;</p> <p>Encerramento das Oficinas Culturais – Novembro – Centro, Costa Sul e Costa Norte;</p> <p>Dia do Samba – Dezembro - Centro;</p>	<p>xxx bairros por região contemplados com atividades do calendário anual de eventos.</p>	<p>xxx bairros por região contemplados com atividades do calendário anual de eventos.</p>	<p>xxx bairros por região contemplados com atividades do calendário anual de eventos.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------

Festividades de Natal – Dezembro – Centro Costa Sul e Costa Norte. Tornar oficial evento LGBT em junho			
Indicadores: Percentual de bairros por região contemplados no calendário anual de eventos. Número de eventos realizados por região.			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria de Turismo.			
Esta ação atende a demandas de todos os Fóruns de Cultura.			

Ação 16.8 - Apoiar eventos e iniciativas de demanda espontânea da sociedade civil e de órgãos públicos que tenham coerência com as políticas culturais do município e considerando a representatividade dos segmentos, linguagens artísticas e territórios.

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
Todos os eventos realizados pela FUNDASS recebem apoio por demanda da sociedade civil.	Apoio a eventos de demanda espontânea da sociedade civil e de órgãos públicos ampliado em xx%.	Apoio a eventos de demanda espontânea da sociedade civil e de órgãos públicos ampliado em xx%.	Apoio a eventos de demanda espontânea da sociedade civil e de órgãos públicos ampliado em xx%.
Indicadores: Número de eventos apoiados por demanda da sociedade civil e de órgãos públicos por ano.			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende a demandas de todos os Fóruns de Cultura e do CMPC.			

Ação 16.9 - Promover a fruição cultural e acessibilidade comunicacional em eventos e atividades de programação cultural por meio de tecnologias assistivas, assegurando a participação de pessoas com deficiência.

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
Ações pontuais que contemplam tecnologias assistivas como tradutores de Libras e audiodescrição em eventos e atividades de programação cultural. A Lei Municipal 20/19, institui a Obrigatoriedade da presença de intérpretes de Libras em todos os eventos oficiais do executivo e legislativo, porém o	Grupo de trabalho criado para estudo e mapeamento de tecnologias assistivas para fruição cultural e acessibilidade comunicacional de acordo com os equipamentos culturais e eventos realizados. Implantação da lei	Tecnologias assistivas para fruição cultural e acessibilidade comunicacional implantadas em eventos de grande porte e nos principais materiais de divulgação da programação cultural.	Tecnologias assistivas para fruição cultural e acessibilidade comunicacional implantadas em, no mínimo, 30% da programação cultural da cidade e nos principais materiais de divulgação da programação cultural.

município ainda está se adequando.			
Indicadores: Grupo de trabalho criado. Tecnologias assistivas mapeadas e implantadas. Número de eventos acessíveis e materiais adaptados.			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e SEPED.			
Esta ação atende a demandas de todos os Fóruns de Cultura.			

Ação 16.10 - Criação da Casa do Audiovisual de São Sebastião.

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
Não há a “Casa do Audiovisual de São Sebastião”. Toda exibição é feita de forma precária e imediatista.	Criar a Casa do Audiovisual, que funcionará como uma residência artística para abrigar renomados profissionais do cinema (gestão, produção, finalização, distribuição).	Casa do Audiovisual implantada, com atividades diversas ligadas ao meio, e com curadoria e gestão realizada por profissionais especializados e com experiência na área.	Casa do Audiovisual implantada, com atividades diversas ligadas ao meio, e com curadoria e gestão realizada por profissionais especializados e com experiência na área.
Indicadores: Casa do Audiovisual implantada, número de frequentadores, número de exposições, projetos, ações e residências realizadas.			
Responsáveis: Órgão gestor da Cultura e CMPCSS por meio da Comissão Setorial de Audiovisual.			
Esta ação atende à demanda dos Fóruns de Audiovisual 2017-2018.			

Ação 16.11 - Fomentar a qualidade da programação cultural e o acesso à arte e cultura por meio de festivais e mostras que contemplem as diferentes linguagens do município e atenda as demandas dos fazedores e da população sebastianense de forma descentralizada.

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
O município realiza o Todas as Danças – Festival de Dança de São Sebastião, que chega a 2020 em sua 3ª Edição, contando com a participação de grupos locais de forma gratuita. A organização atende às indicações dos artistas locais quanto às escolhas de	Realização de Mostra e/ou Festival Estudantil de Arte e Cultura que contemple diversas linguagens e que ocorra de forma descentralizada. Adequação e aprimoramento do Festival de Dança para que dialogue cada vez mais com a vocação da cidade e	Continuidade e ampliação dos segmentos e estruturas dos Festivais e Mostras.	Continuidade e ampliação dos segmentos e estruturas dos Festivais e Mostras.

<p>curadores, jurados e oficinairos. Dia Municipal do Hip-Hop realizado em parceria com o Coletivo SãoSebás. Semana da Consciência Negra – realizada com anuência da ADALIN Comunidade Negra IADALIN e Associação Acubalin. Semana do Samba e Carnaval, em parceria com a ASEC – Associação Sebastianense das Entidades Carnavalescas. Exposições sob acompanhamento da representante de Artes Visuais do CMPCSS.</p>	<p>que seja produzido a partir da escuta dos dançarinos de São Sebastião. Realização do Festival de Artes Cênicas anual, que contemple também a dramaturgia, o stand-up, a performance e a arte de rua, além de atividades formativas e prêmios de incentivo. Realização de Festival de Artes Ecumênico, com duração mínima máxima de uma semana, que apresente montagens relacionada à religiões ou tradições religiosas, evidenciando a diversidade religiosa por meio das artes. Realização da Semana da Diversidade de Gênero, com duração mínima máxima de uma semana. Todos os festivais realizados por meio de editais de chamamento público, desenvolvidos em conjunto com a sociedade civil por meio do CMPCSS, com fomento aos grupos por parte do setor público.</p>		
<p>Indicadores: Mostras e Festivais realizados. Bairros e população atendida. Linguagens artísticas contempladas. Atas de participação do CMPCSS/Comissões Setoriais no desenvolvimento dos festivais e mostras.</p>			
<p>Responsáveis: Órgão gestor da Cultura e CMPCSS.</p>			
<p>Esta ação atende à demanda dos Fóruns de Dança, Artes Cênicas, Grupos de Gênero, Comunidade Negra.</p>			

Ação 16.12 - Incentivo à produção musical em São Sebastião por meio de “palcos abertos” nas praças e espaços públicos da cidade, com realização periódica e descentralizada, com equipamento de qualidade e convite aos artistas locais por meio de chamamento público.

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
Ocorrem ações pontuais de músicos nas praças, porém sem garantia de continuidade, muitas vezes em atividades esparsas.	Projeto Palcos Abertos criado em conjunto com a Comissão Setorial de Música do CMPCSS, com programação em praças e espaços público, com o objetivo de incentivar a produção musical sebastianense, disponibilizando equipamentos de qualidade e convidando os artistas por meio de chamamentos públicos que oportunizem desde apresentações livres até contratações profissionais, divididos em categorias.	Projeto Palcos Abertos em pleno funcionamento com programação em praças e espaços público, com o objetivo de incentivar a produção musical sebastianense, disponibilizando equipamentos de qualidade e convidando os artistas por meio de chamamentos públicos que oportunizem desde apresentações livres até contratações profissionais, divididos em categorias.	Projeto Palcos Abertos em consolidado com programação em praças e espaços público, com o objetivo de incentivar a produção musical sebastianense, disponibilizando equipamentos de qualidade e convidando os artistas por meio de chamamentos públicos que oportunizem desde apresentações livres até contratações profissionais, divididos em categorias.
Indicadores: Estrutura do Projeto Palcos Aberto. Número de músicas realizando apresentações. Número de eventos realizados por região.			
Responsáveis: Órgão gestor da Cultura e CMPCSS por meio da Comissão Setorial de Música.			
Esta ação atende à demanda dos Fóruns Setoriais de Música.			

Ação 16.12 - Incentivo à produção musical em São Sebastião por meio de “palcos abertos” nas praças e espaços públicos da cidade, com realização periódica e descentralizada, com equipamento de qualidade e convite aos artistas locais por meio de chamamento público.

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2019	2021	2025	2029
Ocorrem ações pontuais de músicos nas praças, porém sem garantia de continuidade, muitas vezes em atividades esparsas.	Projeto Palcos Abertos criado em conjunto com a Comissão Setorial de Música do CMPCSS, com programação em praças e espaços público, com o objetivo de incentivar a produção musical sebastianense, disponibilizando equipamentos de qualidade e convidando os artistas por meio de chamamentos públicos que oportunizem desde apresentações livres até contratações profissionais, divididos em categorias.	Projeto Palcos Abertos em pleno funcionamento com programação em praças e espaços público, com o objetivo de incentivar a produção musical sebastianense, disponibilizando equipamentos de qualidade e convidando os artistas por meio de chamamentos públicos que oportunizem desde apresentações livres até contratações profissionais, divididos em categorias.	Projeto Palcos Abertos em consolidado com programação em praças e espaços público, com o objetivo de incentivar a produção musical sebastianense, disponibilizando equipamentos de qualidade e convidando os artistas por meio de chamamentos públicos que oportunizem desde apresentações livres até contratações profissionais, divididos em categorias.
Indicadores: Estrutura do Projeto Palcos Aberto. Número de músicas realizando apresentações. Número de eventos realizados por região.			
Responsáveis: Órgão gestor da Cultura e CMPCSS por meio da Comissão Setorial de Música.			
Esta ação atende à demanda dos Fóruns Setoriais de Música.			